



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

ATA DE JULGAMENTO DE RECURSOS
CONTRA O GABARITO PARCIAL DE TODOS OS CARGOS

O setor de provas e avaliação da SEPROD reuniu-se junto com a equipe de professores, para analisar os recursos administrativos dos candidatos, opostos tempestivamente contra a publicação do gabarito parcial, proferindo os seguintes julgamentos e esclarecimentos de questões:

Banca Examinadora do Concurso Público.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

RESPOSTA AOS RECURSOS DO CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE UMBURANAS

CARGOS: PROFESSOR DE GEOGRAFIA; PROFESSOR DE CIÊNCIAS; PROFESSOR DE MATEMÁTICA; PROFESSOR DE PORTUGUÊS; PROFESSOR DE HISTÓRIA.

QUESTÃO: 02

Resposta: INDEFERIDO

- 1 – A recusante alega, equivocadamente, que existem duas alternativas que satisfazem à questão: A e B – ISTO NÃO EXISTE NO TEXTO.
- 2 – O enunciado está bem claro: “Marque o que se entende como principal proposta do autor / enunciador do texto”. Vale acrescentar que toda defesa de “ponto de vista” tem uma proposta (ideia) central e, para sustentá-la, existe uma série de explanação, de argumentação, de exemplificação etc, em torno dela.
- 3 – Vamos reler o texto do início (CUIDADOSAMENTE), para que a candidata perceba “que não se pode entender como a principal proposta do autor / enunciador do texto”.

A Mente em Ação

(1º§) Mais graves que as viroses habituais são aquelas que têm procedência no psiquismo desvairado. Por ser agente da vida organizada, a mente sadia propicia o desenvolvimento das micropartículas que sustentam com equilíbrio a organização somática, assim como, através de descargas vigorosas, bombardeia os seus centros de atividade, dando curso a desarmonias inumeráveis.

Explicando o (1º§) - o autor inicia o texto referindo-se ao que há de mais grave que as viroses habituais são aquelas que têm procedência no psiquismo desvairado. → as viroses são doenças, portanto, não são saudáveis. / Ele continua: “Por ser agente da vida organizada, a mente sadia propicia o desenvolvimento das micropartículas que sustentam com equilíbrio a organização somática, assim como, através de descargas vigorosas, bombardeia os seus centros de atividade, dando curso a desarmonias inumeráveis”.

(2º§) Mentes viciosas e pessimistas geram vírus que se alojam no núcleo das células, e as destruindo se espalham pela corrente sanguínea, dando surgimento a enfermidades soezes. Além desta funesta realização, interferem na organização imunológica e, afetando-a, facultam a agressão de outros agentes destruidores, que desenvolvem síndromes cruéis e degenerativas.

Explicando o (2º§) - o autor escreve este parágrafo para sustentar o que foi dito no (1º§), continuando a argumentação da ideia sobre a “principal proposta textual”.

(3º§) Além dos vícios que entorpecem os sentimentos relevantes do homem, perturbando - lhe a existência, o tédio e o ciúme, a violência e a queixa, entre outros hábitos perniciosos, são responsáveis pela desestruturação física e emocional da criatura.

Explicando o (3º§) - o autor escreve este parágrafo para continuar a sustentação feita no anterior, acrescentando hábitos perniciosos [Além dos vícios que entorpecem os sentimentos relevantes do homem, ...].

(4º§) O tédio é resultado da ociosidade costumeira da mente acomodada e preguiçosa. Matriz de muitos infortúnios, responde por neuroses estranhas e depressivas, culminando com o suicídio injustificável e covarde. Entregue ao tédio, o paciente transfere responsabilidades e ações para os outros, deixam dose sucumbir na amargura, quando não se envenena pela revolta contra todos e tudo.

Explicando o (4º§) - o autor escreve este parágrafo para dar continuidade à ideia explicitada no anterior.

(5º§) A mente, entregue ao ciúme, fomenta acontecimentos que gostaria se realizassem, a fim de atormentar-se e atormentar, aprisionando ou perseguindo a sua vítima. Por sua vez, desconecta os centros de equilíbrio, passando à condição de vapor dissolvente da confiança e do amor.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Explicando o (5º§) - o autor escreve este parágrafo para dar continuidade à ideia explicitada no anterior.

(6º§) A violência é distúrbio emocional, que remanesce do primitivismo das origens, facultando o combustível do ódio, que se inflama em incêndio infeliz, a devorar o ser que o proporciona. Quando isto não ocorre, dispara dardos certos nas usinas da emoção, que se destrambelha, gerando vírus perigosos que se instalam no organismo desarticulado e o vencem.

Explicando o (6º§) - o autor escreve este parágrafo para explicar sobre a violência, continuando a sustentação da defesa de ponto de vista.

(7º§) A queixa ressuma como desrespeito ao trabalho e aos valores alheios, sempre pronta a censurar e a fiscalizar os outros, lamentando-se, enquanto vapores tóxicos inutilizam os núcleos da ação, que se enferrujam e perdem a finalidade. Há todo um complexo de hábitos mentais e vícios morais, prejudiciais, que agridem a vida e a desnaturam.

Explicando o (7º§) - o autor escreve este parágrafo para estabelecer relação de similaridade entre a queixa e o desrespeito ao trabalho e aos valores alheios.

(8º§) É indispensável que o homem se resolva por utilizar do admirável arsenal de recursos que possui, aplicando os valores edificantes a serviço da sua felicidade. Vives consoantepensas e almejas, consciente ou inconscientemente.

Explicando o (8º§) - o autor escreve este parágrafo apresentar o ponto de vista as possibilidades de o homem se resolver diante dos recursos de que dispõe para ser feliz.

(9º§) Conforme dirijas a mente, recolherás os resultados. Possuis todos os recursos ao alcance da vontade. Canalizando-a para o bem ou para o mal, fruirás saúde ou doença.

Explicando o (9º§) - o autor escreve este parágrafo para mostrar que o homem tem a capacidade de administrar os pensamentos, as ideias, a cabeça dele.

(10º§) Tem em mente, no entanto, que o teu destino é programado pela tua mente e pelos teus atos, dependendo de ti a direção que lhe concedas.

Explicando o (10º§) - o autor escreve este parágrafo para reiterar o que disse no (1º§) e que sustentou em todo o texto.

(Autora: Joanna de Ângelis Psicografia de Divaldo Franco) – (<http://www.oespiritismo.com.br/mensagens/ver.php?id1=314>)

QUESTÃO: 04

Resposta: INDEFERIDO

1 – A recusante alega dúvida quanto ao termo “SUA”, talvez por não conhecer ou não se lembrar da 3ª pessoa do presente do modo indicativo do verbo “SUAR”.

2 – Vamos nos lembrar o que significa “SUAR”:

Significado de Suar

v.i. Verter suor pelos poros da pele; transpirar.

Verter umidade; ressumar, gotejar: as paredes suam nos dias úmidos.

Fig. Custar grande esforço; matar-se de trabalho; afadigar-se: vai ter que suar muito para se defender.

Expelir à semelhança do suor: suar sangue.

V.t. Ensopar de suor.

Suar a camisa, trabalhar muito, despender grande esforço.

Sinônimos de Suar



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Suar é sinônimo de: ressar; ressumar; transpirar; transudar; destilar; verter.

3 – Vamos conjugar o verbo “**SUAR**” para eliminar o equívoco da candidata.

MODO INDICATIVO – TEMPOS SIMPLES

Presente		Pretérito perfeito		Pretérito imperfeito	
eu	Suo	eu	suei	eu	suava
tu	Suas	tu	suaste	tu	suavas
ele/ela	Sua	ele/ela	suou	ele/ela	suava
nós	suamos	nós	suámos / suamos	nós	suávamos
vós	Suais	vós	suastes	vós	suáveis
eles/elas	Suam	eles/elas	suaram	eles/elas	suavam

Pret. mais-que-perfeito		Futuro / Futuro do presente		Condicional / Futuro do pretérito	
eu	Suara	eu	suarei	eu	suaria
tu	Suaras	tu	suarás	tu	suarias
ele/ela	Suara	ele/ela	suará	ele/ela	suaria
nós	Suáramos	nós	suaremos	nós	suaríamos
vós	Suáreis	vós	suareis	vós	suaríeis
eles/elas	Suaram	eles/elas	suarão	eles/elas	suariam

QUESTÃO: 06

Resposta: INDEFERIDO

1 – Buscando elucidação para a dúvida da recusante.

O que é preposição e para que serve?

Preposição é uma palavra invariável que serve para ligar termos ou orações. Quando esta ligação acontece, normalmente há uma subordinação do segundo termo em relação ao primeiro. **As preposições são muito importantes na estrutura da língua, pois estabelecem coesão textual e possuem valores semânticos indispensáveis para a compreensão do texto.**

Tipos de Preposição



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

1. **Preposições essenciais:** palavras que atuam exclusivamente como preposições.

A, ante, perante, após, até, com, contra, de, desde, em, entre, para, por, sem, sob, sobre, trás, atrás de, dentro de, para com.

2. **Preposições acidentais:** palavras de outras classes de palavras que podem atuar como preposições.

Como, durante, exceto, fora, mediante, salvo, segundo, senão, visto.

3. **Locuções prepositivas:** duas ou mais palavras valendo como uma preposição, sendo que a última palavra é uma delas.

Abaixo de, acerca de, acima de, ao lado de, a respeito de, de acordo com, em cima de, embaixo de, em frente a, ao redor de, graças a, junto a, com, perto de, por causa de, por cima de, por trás de.

A preposição, como já foi dito, é invariável. No entanto pode unir-se a outras palavras e assim estabelecer concordância em gênero ou em número.

Ex: por + o = pelo

por + a = pela

Vale ressaltar que essa concordância não é característica da preposição e sim das palavras a que se ela se une.

Esse processo de junção de uma preposição com outra palavra pode se dar a partir de dois processos:

1. **Combinação:** A preposição não sofre alteração.

preposição a + artigos definidos o, os

a + o = ao

preposição a + advérbio onde

a + onde = aonde

2. **Contração:** Quando a preposição sofre alteração.

Preposição + Artigos

De + o(s) = do(s)

De + a(s) = da(s)



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

De + um = dum

De + uns = duns

De + uma = duma

De + umas = dumas

Em + o(s) = no(s)

Em + a(s) = na(s)

Em + um = num

Em + uma = numa

Em + uns = nuns

Em + umas = numas

A + à(s) = à(s)

Por + o = pelo(s)

Por + a = pela(s)

Preposição + Pronomes

De + ele(s) = dele(s)

De + ela(s) = dela(s)

De + este(s) = deste(s)

De + esta(s) = desta(s)

De + esse(s) = desse(s)

De + essa(s) = dessa(s)

De + aquele(s) = daquele(s)

De + aquela(s) = daquela(s)

De + isto = disto



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

De + isso = disso

De + aquilo = daquilo

De + aqui = daqui

De + aí = daí

De + ali = dali

De + outro = doutro(s)

De + outra = doutra(s)

Em + este(s) = neste(s)

Em + esta(s) = nesta(s)

Em + esse(s) = nesse(s)

Em + aquele(s) = naquele(s)

Em + aquela(s) = naquela(s)

Em + isto = nisto

Em + isso = nisso

Em + aquilo = naquilo

A + aquele(s) = àquele(s)

A + aquela(s) = àquela(s)

A + aquilo = àquilo

Dicas sobre preposição

1. O “a” pode funcionar como preposição, pronome pessoal oblíquo e artigo. Como distingui-los?

- Caso o “a” seja um artigo, virá precedendo a um substantivo. Ele servirá para determiná-lo como um substantivo singular e feminino.

- *A dona da casa não quis nos atender.*

- *Como posso fazer a Joana concordar comigo?*



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

- Quando é preposição, além de ser invariável, liga dois termos e estabelece relação de subordinação entre eles.

- *Cheguei a sua casa ontem pela manhã.*

- *Não queria, mas vou ter que ir à outra cidade para procurar um tratamento adequado.*

- Se for pronome pessoal oblíquo estará ocupando o lugar e/ou a função de um substantivo.

- *Temos Maria como parte da família. / A temos como parte da família*

- *Creio que conhecemos nossa mãe melhor que ninguém. / Creio que a conhecemos melhor que ninguém.*

2. Algumas relações semânticas estabelecidas por meio das preposições:

Destino

Irei para casa.

Modo

Chegou em casa aos gritos.

Lugar

Vou ficar em casa;

Assunto

Escrevi um artigo sobre adolescência.

Tempo

A prova vai começar em dois minutos.

Causa

Ela faleceu de derrame cerebral.

Fim ou finalidade

Vou ao médico para começar o tratamento.

Instrumento

Escreveu a lápis.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Posse

Não posso doar as roupas da mamãe.

Autoria

Esse livro de Machado de Assis é muito bom.

Companhia

Estarei com ele amanhã.

Matéria

Farei um cartão de papel reciclado.

Meio

Nós vamos fazer um passeio de barco.

Origem

Nós somos do Nordeste, e você?

Conteúdo

Quebrei dois frascos de perfume.

Oposição

Esse movimento é contra o que eu penso.

Preço

Essa roupa sai por R\$ 50 à vista.

Arquivado em: [Português](#) | [Fazer os exercícios](#)
(<http://www.infoescola.com/portugues/preposicao/>)

QUESTÃO: 08

Resposta: INDEFERIDO

- 1 – A recusante mostra-se equivocada e tenta descaracterizar as estruturas da NOMENCLATURA GRAMATICAL BRASILEIRA.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

2 – Vamos **relembrar** à candidata as funções do elemento coesivo conjuntivo subordinativo “**COMO**” e sua aplicação na estrutura do (7º§).

Classificação da Conjunção

De acordo com o tipo de relação que estabelecem, as conjunções podem ser classificadas em **coordenativas** e **subordinativas**. No primeiro caso, os elementos ligados pela conjunção podem ser isolados um do outro. Esse isolamento, no entanto, não acarreta perda da unidade de sentido que cada um dos elementos possui. Já no segundo caso, cada um dos elementos ligados pela conjunção depende da existência do outro.

Conjunções Subordinativas

São aquelas que ligam duas orações, sendo uma delas dependente da outra. A oração dependente, introduzida pelas conjunções subordinativas, recebe o nome de **oração subordinada**.

Veja o exemplo:

O baile já tinha começado **quando** ela chegou.

O baile já tinha começado: oração principal

quando: conjunção subordinativa

ela chegou: oração subordinada

As conjunções subordinativas subdividem-se em **integrantes** e **adverbiais**:

1. Integrantes

Indicam que a oração subordinada por elas introduzida completa ou integra o sentido da principal. Introduzem orações que equivalem a substantivos. São elas: **que, se**.

Por exemplo:

Espero **que** você volte. (Espero **sua volta**.)

Não sei **se** ele voltará. (Não sei **da sua volta**.)

2. Adverbiais

Indicam que a oração subordinada por elas introduzida exerce a função de adjunto adverbial da principal. De acordo com a circunstância que expressam, classificam-se em:

a) Causais: introduzem uma oração que é causa da ocorrência da oração principal. São elas: **porque, que, como** (= porque, no início da frase), **pois que, visto que, uma vez que, porquanto, já que, desde que**, etc.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Por exemplo:

Ele não fez a pesquisa **porque** não dispunha de meios.
Como não se interessa por arte, desistiu do curso.

b) Concessivas: introduzem uma oração que expressa ideia contrária à da principal, sem, no entanto, impedir sua realização. São elas: **embora, ainda que, apesar de que, se bem que, mesmo que, por mais que, posto que, conquanto**, etc.

Por exemplo:

Embora fosse tarde, fomos visitá-lo.
Eu não desistirei desse plano **mesmo que** todos me abandonem.

c) Condicionais: introduzem uma oração que indica a hipótese ou a condição para ocorrência da principal. São elas: **se, caso, contanto que, salvo se, a não ser que, desde que, a menos que, sem que**, etc.

Por exemplo:

Se precisar de minha ajuda, telefone-me.
Não irei ao escritório hoje, **a não ser que** haja algum negócio muito urgente.

d) Conformativas: introduzem uma oração em que se exprime a conformidade de um fato com outro. São elas: **conforme, como** (= conforme), **segundo, consoante**, etc.

Por exemplo:

O passeio ocorreu **como** havíamos planejado.
Arrume a exposição **segundo** as ordens do professor.

e) Finais: introduzem uma oração que expressa a finalidade ou o objetivo com que se realiza a principal. São elas: **para que, a fim de que, que, porque** (= para que), **que**, etc.

Por exemplo:

Toque o sinal **para que** todos entrem no salão.
Aproxime-se **a fim de que** possamos vê-lo melhor.

f) Proporcionais: introduzem uma oração que expressa um fato relacionado proporcionalmente à ocorrência da principal. São elas: **à medida que, à proporção que, ao passo que e as combinações quanto mais... (mais), quanto menos... (menos), quanto menos... (mais), quanto menos... (menos)**, etc.

Por exemplo:



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

O preço fica mais caro à **medida que** os produtos escasseiam.
Quanto mais reclamava menos atenção recebia.

Obs.: são incorretas as locuções proporcionais à medida em que, na medida que e na medida em que.

g) Temporais: introduzem uma oração que acrescenta uma circunstância de tempo ao fato expresso na oração principal. São elas: **quando, enquanto, antes que, depois que, logo que, todas as vezes que, desde que, sempre que, assim que, agora que, mal (= assim que)**, etc.

Por exemplo:

A briga começou **assim que** saímos da festa.
A cidade ficou mais triste **depois** que ele partiu.

h) Comparativas: introduzem uma oração que expressa ideia de comparação com referência à oração principal. São elas: **como, assim como, tal como, como se, (tão)... como, tanto como, tanto quanto, do que, quanto, tal, qual, tal qual, que nem, que (combinado com menos ou mais)**, etc.

Por exemplo:

O jogo de hoje será mais difícil **que** o de ontem.
Ele é preguiçoso **tal como** o irmão.

i) Consecutivas: introduzem uma oração que expressa a consequência da principal. São elas: **de sorte que, de modo que, sem que (= que não), de forma que, de jeito que, que (tendo como antecedente na oração principal uma palavra como tal, tão, cada, tanto, tamanho)**, etc.

Por exemplo:

Estudou tanto durante a noite **que** dormiu na hora do exame.
A dor era tanta **que** a moça desmaiou.

(<http://www.soportugues.com.br/secoes/morf/morf87.php>)

4 – Vamos conferir / explicar as ideias do (7º§):

(7º§) A queixa ressuma como desrespeito ao trabalho e aos valores alheios, sempre pronta a censurar e a fiscalizar os outros, lamentando-se, enquanto vapores tóxicos inutilizam os núcleos da ação, que se enferrujam e perdem a finalidade. Há todo um complexo de hábitos mentais e vícios morais, prejudiciais, que agridem a vida e a desnaturam.

Explicando o (7º§) - o autor escreve este parágrafo para estabelecer relação de similaridade entre a queixa e o desrespeito ao trabalho e aos valores alheios.

QUESTÃO: 10

Resposta: INDEFERIDO



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

- 1 – A recusante mostra-se equivocada e tenta descaracterizar as estruturas da NOMENCLATURA GRAMATICAL BRASILEIRA.
- 2 – Cumpre-nos dizer que “**BEM**” e “**MAL**” **nunca foram advérbios de lugar. – não podemos descaracterizar as estruturas do código linguístico.**
- 3 – Vamos relembrar as **FUNÇÕES DA LINGUAGEM**.

Funções da Linguagem

FUNÇÃO é a intenção do autor do texto, mostrada e comprovada pelas suas características, pondo em evidência um dos elementos da comunicação, conforme destacados em todas elas.

Para que serve a linguagem?

Sabemos que a linguagem é uma das formas de apreensão e de comunicação das coisas do mundo. O ser humano, ao viver em conjunto, utiliza vários códigos para representar o que pensa, o que sente, o que quer, o que faz.

Sendo assim, o que conseguimos expressar e comunicar através da linguagem? Para que ela *funciona*?

A multiplicidade da linguagem pode ser sintetizada em seis *funções* ou finalidades básicas. Veja a seguir:

1) Função Referencial ou Denotativa - Palavra-chave: **referente**

Transmite uma informação objetiva sobre a realidade. Dá prioridade aos dados concretos, fatos e circunstâncias. É a linguagem característica das notícias de jornal, do discurso científico e de qualquer exposição de conceitos. Coloca em evidência o referente, ou seja, o assunto ao qual a mensagem se refere.

Exemplo:

Numa cesta de vime temos um cacho de uvas, uma maçã, uma laranja, uma banana e um morango. (Este texto **informa** o que há dentro da cesta, logo, há função referencial).

2) Função Expressiva ou Emotiva - Palavra-chave: **emissor**

Reflete o estado de ânimo do emissor, os seus sentimentos e emoções. Um dos indicadores da função emotiva num texto é a presença de interjeições e de alguns sinais de pontuação, como as reticências e o ponto de exclamação.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Exemplos:

a) Ah, que coisa boa!

b) Tenho um pouco de
medo...

c) Nós te amamos!

3) Função Apelativa ou Conativa - Palavra-chave: receptor

Seu objetivo é influenciar o receptor ou destinatário, com a intenção de convencê-lo de algo ou dar-lhe ordens. Como o emissor se dirige ao receptor, é comum o uso de tu e você, ou o nome da pessoa, além dos vocativos e imperativo. É a linguagem usada nos discursos, sermões e propagandas que se dirigem diretamente ao consumidor.

Exemplos:

a) Você já tomou banho?

b) Mãe, vem cá!

c) Não perca esta
promoção!

4) Função Poética - Palavra-chave: mensagem

É aquela que põe em evidência a forma da mensagem, ou seja, que se preocupa mais em *como dizer* do que com *o que dizer*. O escritor, por exemplo, procura fugir das formas habituais e expressão, buscando deixar mais bonito o seu texto, surpreender, fugir da lógica ou provocar um efeito humorístico. Embora seja própria da obra literária, a função poética não é exclusiva da poesia nem da literatura em geral, pois se encontra com frequência nas expressões cotidianas de valor metafórico e na publicidade.

Exemplos:

a) “... a lua era um desparrame de prata”.
(Jorge Amado)



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

b) Em tempos de turbulência, voe
com fundos de renda fixa.
(Texto publicitário)

c) Se eu não vejo
a mulher
que eu mais desejo
nada que eu veja
vale o que
eu não vejo
(Daniel Borges)

5) Função Fática - Palavra-chave: canal

Tem por finalidade estabelecer, prolongar ou interromper a comunicação. É aplicada em situações em que o mais importante não é *o que se fala*, nem *como se fala*, mas sim o contato entre o emissor e o receptor. Fática quer dizer "relativa ao fato", ao que está ocorrendo. Aparece geralmente nas fórmulas de cumprimento: *Como vai, tudo certo?*; ou em expressões que confirmam que alguém está ouvindo ou está sendo ouvido: *sim, claro, sem dúvida, entende?, não é mesmo?* É a linguagem das falas telefônicas, saudações e similares.

Exemplo:

Alô? Está me ouvindo?

6) Função Metalinguística - Palavra-chave: código

Esta função refere-se à metalinguagem, que ocorre quando o emissor explica um código usando o próprio código. É a poesia que fala da poesia, da sua função e do poeta, um texto que comenta outro texto. As gramáticas e os dicionários são exemplos de metalinguagem.

Exemplo:

Frase é qualquer enunciado linguístico com sentido
acabado.

(Para dar a definição de frase, usamos uma frase.)

(<http://www.soportugues.com.br/secoes/estil/estil14.php>)



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

5 – Vamos analisar o (9º§):

(9º§) Conforme dirijas a mente, recolherás os resultados. Possuis todos os recursos ao alcance da vontade. Canalizando-a para o bem ou para o mal, fruirás saúde ou doença.

Todos os verbos do parágrafo em análise “**dirijas**”; “**recolherás**”; “**possuis**” estão na 2ª pessoa do singular (TU), EVIDENCIANDO, COMPROVANDO que existe um INTERLOCUTOR DIRETO, a quem o enunciador / destinador, codificador, emissor, locutor (autordo texto) tenta persuadir, convencer o interlocutor dele.

QUESTÃO: 11

Resposta: INDEFERIDO

1 – A recusante está equivocada, portanto vamos identificar o verbo no (10º§), para o esclarecimento devido.

(10º§) **Tem** em mente, no entanto, que o teu destino é programado pela tua mente e pelos teus atos, dependendo de ti a direção que lhe concedas.

2 – O enunciado pede:

Transpondo o verbo “**tem**” da primeira oração para forma negativa, na mesma pessoa, do mesmo modo, obtém-se, corretamente a forma:

3 – A forma negativa está correta.

QUESTÃO: 12

Resposta: INDEFERIDO

1 – O enunciado pede que marque a alternativa incorreta.

2 – “As duas primeiras vírgulas isolam expressão coesiva concessiva”. Do (10º§) **Tem em mente, no entanto, que o teu destino é programado pela tua mente e pelos teus atos, dependendo de ti a direção que lhe concedas.** – isolam expressão coordenativa adversativa.

QUESTÃO: 14

Resposta: INDEFERIDO

QUESTÃO: 15

Resposta: INDEFERIDO



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

1 – A recusante não percebeu que a palavra “**AFIM**” com esta forma ortográfica significa “**afinidade**”.

Na forma “**A fim**” separado significa objetivo, propósito.

2 – A questão pede erro ortográfico e na alternativa A – o uso do termo “AFIM” tem que ser separado.

CARGO:PROFESSOR DE GEOGRAFIA

QUESTÃO: 22

Resposta: INDEFERIDO

1 – A recusante, equivocadamente, enviou instrumento recursal, porque se ateu à expressão: “No final do século XIX” – o que aconteceu no início do século XX é continuidade do processo do final do século XIX. É preciso entender que este tipo de fato, acontecimento, definição não é processo estanque.

Sobre este tipo de construção frasal, temos o seguinte a esclarecer:

- 1 – Não consta na questão data precisa (dia, mês, ano).
- 2 – É desta forma que os historiadores e geógrafos aludem, quando eles mesmos não têm precisão cronológica (tempo, data), para informar os fatos que surgem e que são documentados.
2. Seguem textos para desfazer a dúvida:

2.1 - Territorialização e a criação de novos estados no Brasil (Resumo)

A discussão acerca da criação de novas unidades federativas no Brasil está na ordem do dia. No mês de dezembro de 2011, no estado do **Pará**, a realização de um plebiscito que teve como objetivo consultar a população se novas duas unidades políticas deveriam ser criadas, dividindo o atual estado em **Carajás, Tapajós e Pará**. A divisão não foi aprovada, porém ainda existe uma grande discussão no Congresso Nacional que envolve a compartimentação territorial e a criação de novas unidades em diferentes regiões do território brasileiro. Apesar de parecerem recentes, as propostas que hoje estão em pauta no Congresso já foram sugeridas há muito tempo, por estudiosos do tema. O presente trabalho realizou um levantamento histórico das propostas para criação de novos estados, comparando-as com as atuais, com objetivo de auxiliar a entender o porque a divisão do território é tema recorrente no Brasil.

<http://www.ub.edu/geocrit/sn/sn-418/sn-418-10.htm>

QUESTÃO:26

Resposta:INDEFERIDO



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

1 – A recusante se ateu ao termo interligação, por conta de uma interpretação muito particular (para ela mesma), sem se dar conta do contexto da questão.

2 - A questão está absolutamente correta, construída com fontes bibliográficas incontestáveis.

3 – Estamos **transcrevendo** a alegação infundada da candidata, mantendo até mesmo o erro de concordância por ela cometido – “Os elementos da paisagem natural de uma área consistem nos elementos da natureza”

Os elementos da paisagem natural de uma área consiste nos elementos da natureza que interagem naquele lugar e são interdependentes clima, estrutura geológica, relevo, solo, hidrografia, vegetação e faunas originais. Concordo plenamente que estes sejam elementos da paisagem.

Reconheço que atmosfera é um dos quatro ambientes terrestres do planeta. Porém ao se tratar de uma camada composta por gases essenciais para a vida, acaba sendo elemento constituinte da paisagem, uma vez q este se interliga aos demais elementos. Principalmente se considerar que Clima é o nome que se dá as condições atmosféricas que costumam

ocorrer num determinado lugar. Sendo assim, atmosfera é correto já q a questão frisa a (interligação dos elementos). E dizer que atmosfera não faz parte dessa **interligação**, é afirmar que o clima também não faz. Quando de fato ambos influenciam na composição da paisagem. Sendo assim solicito a anulação da questão 26. Revejam, porque uma palavra faz diferença. É só ver a questão sobre cartografia onde vcs trocam objetivo por objeto. Muda todo o sentido.

4 – Para elucidar o entendimento, vamos estabelecer a diferença entre **Atmosfera e Clima**.

A atmosfera e sua dinâmica: o tempo e o clima

Atmosfera: camada gasosa que envolve a Terra (78% Nitrogênio, 21% Oxigênio e 1% outros). A camada gasosa se mantém presa ao globo devido à gravidade e gira junto com ele.

-A atmosfera possui 600 km de altitude, mas 95% dos gases se localizam abaixo de 80 km de altitude.

As perturbações atmosféricas encontram-se abaixo de 20 km de altitude.

-Ar Atmosférico: gases formam uma mistura transparente, sem cor ou cheiro.

(...)

Diferenciando: Tempo e Clima.

Tempo: condições atmosféricas de um certo lugar, em dado momento.

Clima: sucessão habitual das condições do tempo, em um certo local. Para se definir um clima são feitas observações durante um tempo, e certas condições devem se manter durante 30 anos.

Obs.: Portanto, o que se apresenta na TV, todos os dias, é a previsão do tempo, não do clima. O clima não muda em um curto período de tempo.

(Por: Thiago Espindula. Prof. de Geografia) - (<https://geolinguagem.files.wordpress.com/2010/09/a-atmosfera-e-sua-dinamica.pdf>)

CARGO: PROFESSOR DE MATEMATICA



$$31 - \frac{2800}{250} = 11,2 \text{ cm}$$

$$\frac{1200}{250} = 4,8 \text{ cm}$$

$$23 - 20 = \frac{x_1 + x_2 + x_3 + 1,96 + 2,04}{5}$$

$$\frac{1,96 + 2,04}{2} = 2 \quad \therefore \quad \frac{x_1 + x_2 + x_3}{3}$$

Substituindo os jogadores

$$M = \frac{x_1 + x_2 + x_3 + 1,90 + 2,10}{5}$$

Sabe-se que:

$$\frac{x_1 + x_2 + x_3}{3} = 2,0 = X_5$$

$$M = \frac{X_5 + 1,9 + 2,10}{3}$$

$$M = \frac{2 + 1,9 + 2,10}{3}$$

$$M = 2,0$$



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

$$21 - P = 0,325 \cdot 2 \cdot 3,14 = 0,204 \text{ km}$$

$$0,204 \cdot 10000 = 2040 \text{ Km}$$

$$61,43 \frac{2040}{3}$$

3 Troncos

19.

$$U(1) = 2 \cdot 1^2 + 3 = 2 + 3 = 5$$

$$U(5) = 2 \cdot 5^2 + 3 = 50 + 3 = 53$$

$$P(53) = \frac{53 + 3}{4} = \frac{56}{4} = 14$$

R: 14



17.

$$(1+1) \times (1+1) = 2 \times 2 = 4$$

$$(2+2) \times (2+2) = 4 \times 4 = 16$$

$$(5+5) \times (5+5) = 10 \times 10 = 100$$

R: 100

22.

percurso
total = X km

60 km — 1 h

$\frac{X \text{ km}}{2}$ — $y' \text{ h}$

$$y' = \frac{x}{120} \text{ h}$$

$$y' + y'' = \text{tempo total} = \frac{x}{120}$$

$$v = \frac{d}{t} = \frac{x}{\frac{7x}{480}}$$

R: 68,5

QUESTÃO:18

Resposta:ANULADA



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: PROFESSOR DE HISTÓRIA

QUESTÃO:27

Resposta:INDEFERIDO

1 – A recusante enviou recurso pedindo anulação da questão, sob alegação de que o conteúdo do edital de História pede “Parâmetros Curriculares Nacionais para ensino de História (todas as séries)” – ocorre que “o rol de possibilidades para a utilização dos PCNs” é para todas as matérias das séries do Ensino Fundamental, conforme estabelece a “Secretaria de Educação Fundamental”.

2 – Vamos transcrever o que consta no próprio site do Ministério de Educação e Cultura. “O nosso objetivo é contribuir, de forma relevante, para que profundas e imprescindíveis transformações, há muito desejadas, se façam no panorama educacional brasileiro, e posicionar você, professor, como o principal agente nessa grande empreitada”. (<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>) – (p.7)

CARGO: PROFESSOR DE PORTUGUÊS

QUESTÃO:17

Resposta:INDEFERIDO

1 – No conteúdo programático publicado no Edital do certame em análise, temos destacado na cor amarela os assuntos que se relacionam diretamente com os tipos de discurso:

CONHECIMENTO ESPECÍFICO: I - Gramática: 1. Fonética - Vogais e Consoantes (Classificação); 2. Divisão de Silábica; 3. Ortografia; 4. Acentuação Gráfica; 5. Emprego do Hífen; 6. Estrutura e Formação das Palavras; 7. Classe das Palavras – Emprego e Flexão; 8. Categorias Gramaticais Invariáveis – Classificação e Emprego; 9. Sintaxe: 9.1. **Frase, Oração e Período**; 9.2. Termos da Oração; 9.3. Coordenação e Subordinação das Orações; 10. Concordância Nominal e Verbal; 11. Regência Nominal e Verbal; 12. Emprego da Crase; 13. Emprego do “Que” e do “Se”; 14. Pontuação; 15. Figuras e Vícios de Linguagem. II – LITERATURA: 1. Figura de Estilo. **2. Gêneros Literários**. 3. Escolas Literárias Brasileiras – Classificação, Periodicidade e Características. 4. Produção Literária Contemporânea. III – Interpretação de Texto.

2 – Precisamos lembrar que o cargo pleiteado exige domínio de conteúdos / assuntos estruturais de Língua e de Literatura (Escolas Literárias).

Exemplo: Como se identifica o “EU LÍRICO” sem conhecer os tipos de discurso?

Exemplo: Como se identifica a voz de um texto sem conhecer os tipos de discurso?

Exemplo: Como se identifica narrador-observador; narrador-personagem, nas tipologias textuais sem conhecer os tipos de discurso?



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

QUESTÃO:18

Resposta:INDEFERIDO

- 1 – A alegação da recusante não tem nexos algum, porque só existe uma alternativa correta – **Letra A.**
 - 2 – A questão é de interpretação e compreensão de texto.
 - 3 – A alternativa E registra: “Na construção do (5º§), o enunciador de forma inusitada desmerece as ideias anteriores”.
3. 1 - Não há demérito algum, há uma comparação - (5º§) Embora uma pessoa entre na escola respirando, ouvindo ou enxergando, não é exagero dizer que ela ainda não sabe respirar, ouvir ou enxergar adequadamente em certas situações. O mesmo ocorre com a língua. – Infelizmente, o que está no (5º§) é exatamente o que acontece, hoje, as pessoas leem e não entendem o que leem.

QUESTÃO:25

Resposta:INDEFERIDO

- 1 – A recusante não se lembrou dos ditongos fônicos / fonéticos.--> o enunciado da questão já direciona para acerto imediato da questão → “**Marque a série de termos com o mesmo número de sílabas e que são construídas com ditongo decrescentes (gráfico e/ou prosódico).**→ **GRÁFICO – significa escrito; PROSÓDICO – significa pronunciado, articulado.**
- 2 – Pedimos que leia, atentamente, sobre os ditongos fônicos / fonéticos.

A Fonética, ou Fonologia, estuda os sons emitidos pelo ser humano, para efetivar a comunicação. Diferentemente da escrita, que conta com vogais e consoantes, a Fonética se ocupa dos fonemas (= sons); são eles as vogais, as consoantes e as semivogais.

Vogal = São as cinco já conhecidas - a, e, i, o, u - quando funcionam como base de uma sílaba. Em cada sílaba há apenas uma vogal. **NUNCA HAVERÁ MAIS DO QUE UMA VOGAL EM UMA MESMA SÍLABA.**

Consoante = Qualquer letra - ou conjunto de letras representando um som só - que só possa ser soada com o auxílio de uma vogal (com + soante = soa com...). Na fonética são consoantes b, d, f, g (ga, go, gu), j (ge, gi, j) k (c ou qu), l, m (antes de vogal), n (antes de vogal), p, r, s (s, c, ç, ss, sc, sç, xc), t,

v, x (inclusive ch), z (s, z), nh, lh, rr.

Semivogal = São as letras e, i, o e u quando formarem sílaba com uma vogal, antes ou depois dela, e as letras m e n, nos grupos AM, EM e EN, em final de palavra -somente em final de palavra.

Quando a semivogal possuir som de i, será representada foneticamente pela letra Y; com som de u, pela letra W.

Então teremos, por exemplo, na palavra caixeiro, que se separa silabicamente cai-xei-ro, o seguinte: 3 vogais = a, e, o; 3 consoantes = k (c), x, r; 2 semivogais = y (i, i). Representando a palavra



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

foneticamente, ficaremos com kayxeyro.

Na palavra artilheiro, ar-ti-lhei-ro, o seguinte: 4 vogais = a, i, e, o; 4 consoantes = r, t, lh, r; 1

semivogal = y (i). Foneticamente = artiÍeyro.

Na palavra viagem, vi-a-gem, 3 vogais = i, a, e; 2 consoantes = v, g; 1 semivogal = y (m). viajÿy.

M / N

As letras M e N devem ser analisadas com muito cuidado. Elas podem ser:

Consoantes = Quando estiverem no início da sílaba.

Semivogais = Quando formarem os grupos AM, EM e EN, em final de palavra - somente em final de palavra - sendo representadas foneticamente por Y ou W.

Ressô Nasal = Quando estiverem após vogal, na mesma sílaba que ela, excetuando os três grupos acima. Indica que o M e o N não são pronunciados, apenas tornam a vogal nasal, portanto haverá duas letras (a vogal + M ou N) com um fonema só (a vogal nasal).

Por exemplo, na palavra manchem, terceira pessoa do plural do presente do subjuntivo do verbo manchar, teremos o seguinte: man-chem, 2 vogais = a, e; 2 consoantes = o 1º m, x(ch); 1 semivogal = y (o 2º m); 1 ressô nasal = an (ã). mãxÿy.

(<https://br.answers.yahoo.com/question/index?qid=20081103104117AAublvj>)

MAIS EXPLICAÇÕES SOBRE DITONGOS E TRITONGOS FÔNICOS / FONÉTICOS

Ditongos e Tritongos

Para este caso, apresentamos três conceitos importantes que o estudante tem de compreender bem:

- o conceito de ditongo aberto em oposição ao ditongo fechado;
- o conceito de ditongo e tritongo fonético; e
- o conceito de ditongo crescente em oposição ao decrescente.

Ditongo e tritongo fonéticos são aqueles que só são percebidos na fala, nunca na escrita, como os que pronunciamos nos finais dos vocábulos *cantam*, *fazem*, *foram*. (ditongos /ãw/ e /ey/ com e nasal); *deságuam*, *mingüem* (tritongos /wãw/ e /wey/ com e nasal).

Ditongos e tritongos gráficos são aqueles que são percebidos na escrita e na fala: *provei*, *cantou*, *papai*, *área*, *água* (ditongos); *Uruguai*, *mingüei* (tritongos).

Como voltamos à **Teoria IVF**, e estamos considerando, ainda, o acento indicador de tonicidade, só nos interessam os ditongos e tritongos nos finais de vocábulos com mais de uma sílaba.

O ditongo gráfico decrescente (aquele que termina em semivogal) é forte por natureza. O ditongo fonético (que é sempre decrescente) é fraco por natureza.

São, portanto, oxítonos e não precisam de acento indicativo de tonicidade: ***Doroteu***, ***falei***, ***faliu***, ***degrau***. São paroxítonos, portanto, os vocábulos ***batem***, ***param***. Não precisam de acento gráfico na sílaba tônica, pois sendo o ditongo final fraco, automaticamente a vogal da penúltima sílaba fica tônica.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Quanto aos ditongos crescentes (aqueles que terminam por vogal), todos terminam em vogal fraca por natureza: *área, ócio, tênue, água, inócuo, mágoa*.

Justificando o uso do acento gráfico, pela **Teoria IVF**, no vocábulo *área*: A vogal final é fraca por natureza; logo, a penúltima vogal fica tônica. Então colocamos acento gráfico na antepenúltima vogal, para "transferir a energia".

Em nossas aulas, costumamos tratar este caso de uma forma bem pitoresca: bastava o aluno responder que se tratava de "roubo de energia". Sabíamos logo que ele havia entendido esse processo de acentuação, onde o acento gráfico faz a tonicidade "pular" de uma sílaba para outra.

Este "roubo de energia" que acontece nos vocábulo sem ditongo crescente, ocorre também em todos os vocábulos proparoxítonos: lâmpada, pêssego, etc.

Os tritongos gráficos ocorrem em vocábulos oxítonos e paroxítonos. Nunca levam acento gráfico de intensidade: no final de vocábulo oxítono é forte por natureza: *Paraguai, iguais, averigüeis*. Nos vocábulos paroxítonos, os tritongos são tônicos, porque a vogal final após o tritongo é fraca por natureza: *paraguaia, uruguaio*.

Os tritongos fonéticos só ocorrem em vocábulos paroxítonos. Aplica-se a eles a **Teoria IVF**, como se não houvesse tritongo: *deságuam* é um vocábulo com tritongo fonético, aquele que só aparece na fala (/dizágwãw/). Justificando a acentuação gráfica pela Teoria, diremos: "A vogal final é fraca por natureza, o **m** não fortalece; então a vogal **u** seria tônica. O acento gráfico transfere a tonicidade para a antepenúltima vogal. Ou seja: "roubo de energia".

Voltando ao ditongo fonético, a ausência de acento gráfico que em outro parágrafo já foi justificada, considerando-se o ditongo, pode também ser justificada, pode também ser justificada como se não houvesse ditongo. *Batem* é um vocábulo paroxítono e não tem acento, pois o **m** não fortalece a vogal final fraca por natureza; então a vogal **a** é tônica. Se o ditongo fonético, contudo, estiver num vocábulo oxítono, esse vocábulo terá acento gráfico, porque o **m** não fortalece vogal final fraca e é preciso o acento gráfico para fortalecê-la. Outra alternativa é considerar a existência do ditongo fonético: Belém precisa de acento gráfico para fortalecero ditongo fraco por natureza.

(<http://www.geocities.ws/jonascimento/acentuacao/ditontriton.html>)

3 – Gabarito Oficial mantido – Letra C.

QUESTÃO:26

Resposta:INDEFERIDO

1 – A recusante enviou recurso desprovido de argumentação que justifique a contestação sobre o item II. Além de desconhecer as características das Funções da linguagem.

2– Vamos relembrar as **FUNÇÕES DA LINGUAGEM**.

Funções da Linguagem

FUNÇÃO é a intenção do autor do texto, mostrada e comprovada pelas suas características, pondo em evidência um dos elementos da comunicação, conforme destacados em todas elas.

Para que serve a linguagem?



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Sabemos que a linguagem é uma das formas de apreensão e de comunicação das coisas do mundo. O ser humano, ao viver em conjunto, utiliza vários códigos para representar o que pensa, o que sente, o que quer, o que faz.

Sendo assim, o que conseguimos expressar e comunicar através da linguagem? Para que ela *funciona*?

A multiplicidade da linguagem pode ser sintetizada em seis *funções* ou finalidades básicas. Veja a seguir:

1) Função Referencial ou Denotativa - Palavra-chave: **referente**

Transmite uma informação objetiva sobre a realidade. Dá prioridade aos dados concretos, fatos e circunstâncias. É a linguagem característica das notícias de jornal, do discurso científico e de qualquer exposição de conceitos. Coloca em evidência o referente, ou seja, o assunto ao qual a mensagem se refere.

Exemplo:

Numa cesta de vime temos um cacho de uvas, uma maçã, uma laranja, uma banana e um morango. (Este texto **informa** o que há dentro da cesta, logo, há função referencial).

2) Função Expressiva ou Emotiva - Palavra-chave: **emissor**

Reflete o estado de ânimo do emissor, os seus sentimentos e emoções. Um dos indicadores da função emotiva num texto é a presença de interjeições e de alguns sinais de pontuação, como as reticências e o ponto de exclamação.

Exemplos:

a) Ah, que coisa boa!

b) Tenho um pouco de medo...

c) Nós te amamos!

3) Função Apelativa ou Conativa - Palavra-chave: **receptor**

Seu objetivo é influenciar o receptor ou destinatário, com a intenção de convencê-lo de algo ou dar-lhe ordens. Como o emissor se dirige ao receptor, é comum o uso de tu e você, ou o nome da pessoa,



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

além dos vocativos e imperativo. É a linguagem usada nos discursos, sermões e propagandas que se dirigem diretamente ao consumidor.

Exemplos:

a) Você já tomou banho?

b) Mãe, vem cá!

c) Não perca esta
promoção!

4) Função Poética - Palavra-chave: mensagem

É aquela que põe em evidência a forma da mensagem, ou seja, que se preocupa mais em *como dizer* do que com *o que dizer*. O escritor, por exemplo, procura fugir das formas habituais e expressão, buscando deixar mais bonito o seu texto, surpreender, fugir da lógica ou provocar um efeito humorístico. Embora seja própria da obra literária, a função poética não é exclusiva da poesia nem da literatura em geral, pois se encontra com frequência nas expressões cotidianas de valor metafórico e na publicidade.

Exemplos:

a) “... a lua era um desparrame de prata”.
(Jorge Amado)

b) Em tempos de turbulência, voe
com fundos de renda fixa.
(Texto publicitário)

c) Se eu não vejo
a mulher
que eu mais desejo
nada que eu veja
vale o que
eu não vejo
(Daniel Borges)

5) Função Fática - Palavra-chave: canal



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Tem por finalidade estabelecer, prolongar ou interromper a comunicação. É aplicada em situações em que o mais importante não é *o que se fala*, nem *como se fala*, mas sim o contato entre o emissor e o receptor. Fática quer dizer "relativa ao fato", ao que está ocorrendo. Aparece geralmente nas fórmulas de cumprimento: *Como vai, tudo certo?*; ou em expressões que confirmam que alguém está ouvindo ou está sendo ouvido: *sim, claro, sem dúvida, entende?, não é mesmo?* É a linguagem das falas telefônicas, saudações e similares.

Exemplo:

Alô? Está me ouvindo?

6) Função Metalinguística - Palavra-chave: código

Esta função refere-se à metalinguagem, que ocorre quando o emissor explica um código usando o próprio código. É a poesia que fala da poesia, da sua função e do poeta, um texto que comenta outro texto. As gramáticas e os dicionários são exemplos de metalinguagem.

Exemplo:

Frase é qualquer enunciado linguístico com sentido acabado.

(Para dar a definição de frase, usamos uma frase.)

(<http://www.soportugues.com.br/secoes/estil/estil14.php>)

CARGO: PROFESSOR DE CIÊNCIAS

QUESTÃO: 17

Resposta: INDEFERIDO

1 – A recusante alega que há duas alternativas referentes às pteridófitas, mas na verdade há apenas uma - que contempla o que se cobra na questão. Pelo que os componentes da banca Examinadora observaram, a candidata se prende aos termos: *sexuada e assexuada*, o que sequer foi mencionado na questão. Além do que, ela não se ateuve às outras diferenças entre "BRIÓFITAS" E "PTERIDÓFITAS"

A QUESTÃO NÃO PEDE CARACTERÍSTICAS QUE SEJAM COMUNS ÀS DUAS: "BRIÓFITAS" E "PTERIDÓFITAS"

2 – A questão está bem clara e pede:

"Marque a alternativa que registra característica de plantas pteridófitas".



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

3 – As características da letra “E” são das BRIÓFITAS. – Por gentileza, leia o que segue:

A reprodução das briófitas apresenta duas fases: uma assexuada e outra sexuada. Os musgos verdes que podemos ver num muro úmido são plantas sexuadas que representam a fase chamada de gametófito, isto é, fase produtora de gametas.

O gametófito masculino produz gametas móveis, com flagelos, chamados de anterozoides. Já o feminino produz gametas imóveis, chamados de oosferas. Levados pelas gotas de chuva, os anterozoides alcançam a planta feminina e nadam em direção à oosfera. Da união de um anterozoide com uma oosfera, surge o zigoto, que, sobre a planta feminina cresce e forma um embrião, que se desenvolve originando a fase assexuada chamada de esporófito, isto é, fase produtora de esporos.

O esporófito possui uma haste e uma cápsula, no interior da qual formam-se os esporos. Quando maduros, os esporos são liberados e podem germinar no solo úmido. Cada esporo, então, pode formar uma espécie de "broto" chamado de protonema. Cada protonema, por sua vez, desenvolve-se e origina um novo musgo verde (gametófito).

4 – Segue explicação sobre as Pteridófitas:

Na evolução das plantas, as pteridófitas foram os primeiros vegetais a apresentar um sistema de vasos para conduzir nutrientes. Assim, possuem raiz, caule e folha verdadeiros. Seu caule é geralmente subterrâneo e é denominado rizoma. A samambaia e a avenca são exemplos desse grupo de vegetais.

A maioria das pteridófitas é terrestre e habita, de preferência, lugares úmidos e sombrios. A samambaia e a avenca podem viver sobre outras plantas, mas sem prejudicá-las. O dendezeiro é uma das hospedeiras preferidas dessas pteridófitas.

Reprodução:

As pteridófitas, como as briófitas, se reproduzem por meio de um ciclo que apresenta uma fase assexuada e outra sexuada.

Uma samambaia-de-metro, por exemplo, que é comum em residências, é uma planta assexuada produtora de esporos. Por isso, ela representa a fase chamada de esporófito.

Em certas épocas, na superfície inferior das folhas da samambaia, formam-se pontos escuros chamados de soros, onde se produzem os esporos.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Quando os esporos amadurecem, os soros abrem-se, deixando-os cair no solo úmido; cada esporo, então, pode germinar e originar um protalo, uma plantinha bem pequena em forma de coração. O protalo é uma planta sexuada, produtora de gametas; por isso, ele representa a fase chamada de gametófito.

No protalo, formam-se os anterozoides e as oosferas. O anterozoides, deslocando-se em água, nada em direção à oosfera, fecundando-a. Surge, então, o zigoto, que se desenvolve, transformando-se em uma nova samambaia. Quando adulta, esta planta forma soros, iniciando novo ciclo de reprodução.

Este processo de reprodução em um ciclo com uma fase assexuada e outra sexuada denomina-se alternância de gerações.

FONTES: Base de dados do Portal Brasil®, Universidade Federal da Bahia e "Os seres vivos".

4 – PEDIMOS A ATENÇÃO DA RECUSANTE PARA O TRECHO SEGUINTE, DEVENDO SER OBSERVADO, CUIDADOSAMENTE, O TRECHO QUE SE ENCONTRA COLORIDO.

Reprodução das pteridófitas

Da mesma maneira que as briófitas, as pteridófitas se reproduzem num ciclo que apresenta uma fase sexuada e outra assexuada.

Para descrever a reprodução nas pteridófitas, vamos tomar como exemplo uma samambaia comumente cultivada (*Polypodiumvulgare*).



Soros nas folhas de samabaia

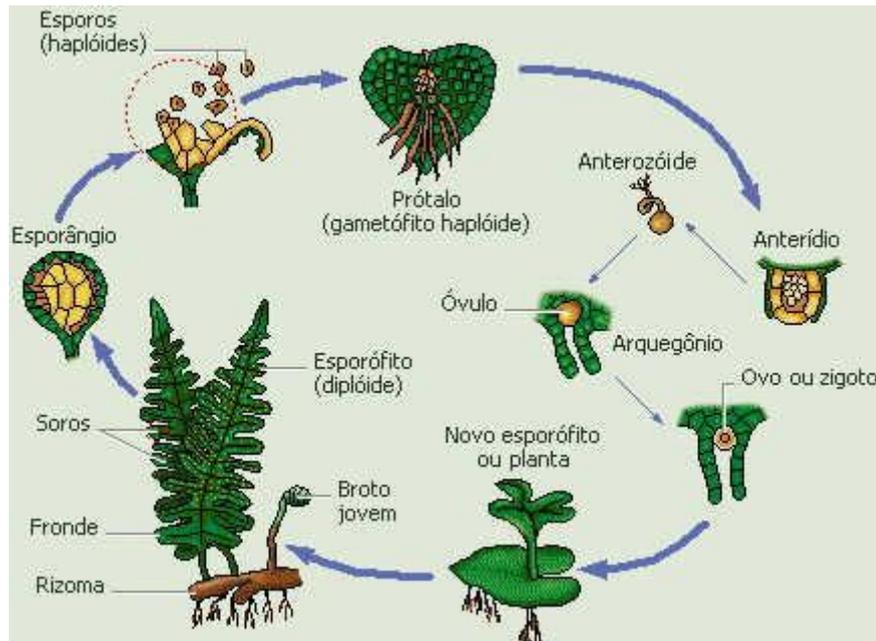
A samambaia é uma planta assexuada produtora de esporos. Por isso, ela representa a fase chamada esporófito

Em certas épocas, na superfície inferior das folhas das samambaias formam-se pontinhos escuros chamados **soros**. O surgimento dos soros indica que as samambaias estão em época de reprodução - em cada soro são produzidos inúmeros esporos.

Quando os esporos amadurecem, os soros se abrem. Então os esporos caem no solo úmido; cada esporo pode germinar e originar um protalo, aquela plantinha em forma de coração mostrada no esquema abaixo.



O **protalo** é uma planta sexuada, produtora de gametas; por isso, ele representa a fase chamada de gametófito.



Ciclo reprodutivo das samambaias

O **protalo** das samambaias contém estruturas onde se formam **anterozoides** e **oosferas**. No interior do protalo existe água em quantidade suficiente para que o anterozoide se desloque em meio líquido e "nade" em direção à oosfera, fecundando-a. Surge então o zigoto, que se desenvolve e forma o embrião.

O embrião, por sua vez, se desenvolve e forma uma nova samambaia, isto é, um novo esporófito. Quando adulta, as samambaias formam soros, iniciando novo ciclo de reprodução.

Como você pode perceber, **tanto as briófitas como as pteridófitas dependem da água para a fecundação. Mas nas briófitas, o gametófito é a fase duradoura e os esporófitos, a fase passageira. Nas pteridófitas ocorre o contrário: o gametófito é passageiro - morre após a produção de gametas e a ocorrência da fecundação - e o esporófito é duradouro, pois se mantém vivo após a produção de esporos.**

(<http://www.sobiologia.com.br/conteudos/Reinos4/pteridofitas.php>)

6 – Seguem explicações de fontes bibliográficas virtuais para a candidata conferir as características



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

A reprodução das briófitas apresenta duas fases: uma assexuada e outra sexuada. Os musgos verdes que podemos ver num muro úmido são plantas sexuadas que representam a fase chamada de gametófito, isto é, fase produtora de gametas.

O gametófito masculino produz gametas móveis, com flagelos, chamados de anterozoides. Já o feminino produz gametas imóveis, chamados de oosferas. Levados pelas gotas de chuva, os anterozoides alcançam a planta feminina e nadam em direção à oosfera. Da união de um anterozoide com uma oosfera, surge o zigoto, que, sobre a planta feminina cresce e forma um embrião, que se desenvolve originando a fase assexuada chamada de esporófito, isto é, fase produtora de esporos.

O esporófito possui uma haste e uma cápsula, no interior da qual formam-se os esporos. Quando maduros, os esporos são liberados e podem germinar no solo úmido. Cada esporo, então, pode formar uma espécie de "broto" chamado de protonema. Cada protonema, por sua vez, desenvolve-se e origina um novo musgo verde (gametófito).

QUESTÃO: 22

Resposta: INDEFERIDO

1 – A recusante, equivocadamente, alega que não há gabarito para contemplar a questão. Segue a explicação:

2- Pedimos que a recusante leia, cuidadosamente, o que segue sobre o item 1 - Alotropia:

Defesa do item 1 - Alotropia é o fenômeno da existência de substâncias simples diferentes constituídas por átomos de um mesmo elemento químico.

3 – Gabarito oficial mantido – letra D.

QUESTÃO: 25

Resposta: DEFERIDO

Questão: ANULADA

QUESTÃO: 26

Resposta: INDEFERIDO

1 – A recusante está equivocada, por que: o enunciado pede:

Marque a alternativa que registra "os tipos específicos de infecções gastrointestinais" - associadas à inadequação das condições de saneamento.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

2 – Se todas estivessem contemplando o enunciado, a Banca Elaboradora teria o cuidado de não colocar nenhuma delas. Pedimos que confirmem o que está colorido de amarelo.

3 – Estamos enviando material que esclarece definitivamente a dúvida da candidata.

A água, tão necessária à vida do homem, pode ser também responsável por muitas doenças, denominadas doenças de veiculação hídrica. As principais são a amebíase, a giardíase, a gastroenterite, as febres tifoide e paratifoide e a cólera. Indiretamente, a água pode ainda estar ligada à transmissão de algumas verminoses, como esquistossomose, ascariíase, taeníase, oxiúriase e ancilostomíase.

Além disso, a água pode provocar alterações na saúde, caso não possua certos minerais na dose necessária. O bócio ou "papo" se adquire quando a água utilizada não tem iodo. O índice de cáries dentárias pode ser reduzido com a adição do flúor na água. Também pode ocorrer intoxicação se a água utilizada contiver algum produto tóxico, como por exemplo, o arsênico. Para evitar os males que podem ser veiculados pela água destinada ao consumo, é necessário que ela seja sempre convenientemente tratada.

Amebíase

A *Entamoebahystolitica* e a *Entamoeba coli* são parasitas minúsculos, que só podem ser vistos com o auxílio do microscópio. Geralmente, fala-se de ameba (*Entamoeba*) sempre que há diarreias persistentes. A *Entamoeba coli* é um parasita que se localiza no intestino do homem, mas que não o prejudica e, portanto, não precisa ser tratada. A *Entamoebahystolitica* é prejudicial e precisa ser eliminada.

Transmissão - Esses parasitas são eliminados com as fezes. Quando uma pessoa defeca, as fezes, deixadas nas proximidades de córregos, valas de irrigação ou lagoas, contaminam suas águas. Num quintal pequeno, se a fossa for construída a poucos metros de distância da cisterna, as fezes contaminadas por amebas podem contaminar a água.

Moscas e baratas, ao se alimentar de fezes de pessoas infectadas, também transmitem a parasitose a outras pessoas, defecando sobre os alimentos ou utensílios. Outra forma de transmissão é através do contato das patas sujas de fezes. Pode-se ainda contrair a ameba comendo frutas e verduras cruas, que foram regadas com água contaminada ou adubadas com terra misturada a fezes humanas infectadas. A ameba pode ficar agarrada nas verduras durante três semanas, mesmo expostas à chuva, ao frio e ao calor. Muito frequente é a contaminação pelas mãos sujas de pessoas que lidam com os alimentos.

Sintomas - Os portadores da doença, em geral, queixam-se de:

- dores abdominais;
- febre baixa;
- ataque de diarreia, seguido de períodos de prisão de ventre;
- disenteria aguda com fezes sanguinolentas.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Somente através do exame de fezes, as pessoas ficam sabendo se têm ameba ou outros parasitas.

Como evitar

- Fazer com que todos da casa usem o vaso sanitário. Se as crianças menores usarem penicos, as fezes devem ser jogadas no vaso sanitário;
- Proteger todos os alimentos contra moscas e baratas;
- Conservar os alimentos e utensílios cobertos ou dentro dos armários;
- Proteger as águas das minas, cisternas, poços, lagoas, açudes e valas de irrigação, não permitindo que sejam contaminadas por fezes humanas;
- Regar as verduras sempre com água limpa, não aproveitando nunca a água utilizada em casa ou água de banho;
- Lavar bastante as verduras em água corrente, principalmente as que são comidas cruas;
- Lavar as mãos com sabão e água corrente, todas as vezes que usar o vaso sanitário;
- Lavar muito bem as mãos antes de iniciar a preparação dos alimentos ou antes de iniciar a limpeza de alguns utensílios (lavagem de filtro, por exemplo).

Giardíase ou criptosporidíase

A giardíase é causada pela *Giardialamblia* e a criptosporidíase pelo *Cryptosporidiumparvum*. Ambos vivem nas porções altas do intestino, sendo mais freqüentes em crianças.

Transmissão - A transmissão se faz pela ingestão de cistos, podendo o contágio efetuar-se pelo convívio direto com o indivíduo infectado, pela ingestão de alimentos e água contaminados, pelo contato com moscas etc.

Sintomas - A infecção pode ser totalmente assintomática. Outras vezes, provoca irritabilidade, dor abdominal, diarreia intermitente, estando, em certas ocasiões, associada com quadro de má absorção e desnutrição.

Como evitar - A infecção é adquirida com extrema facilidade, sobretudo pelas crianças. Devem-se seguir as mesmas recomendações para a prevenção da amebíase.

Gastroenterite

A gastroenterite é uma infecção do estômago e do intestino produzida principalmente por vírus ou bactérias. É responsável pela maioria dos óbitos em crianças menores de um ano de idade. Ela ocorre mais frequentemente nos locais onde não existe tratamento de água, rede de esgoto, água encanada e destino adequado para o lixo.

Sintomas - A doença causa diarreia, vômitos e febre. A principal complicação é a desidratação. O tratamento é realizado com a reposição de líquidos, soro de reidratação oral e manutenção da alimentação da criança.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Como evitar - A prevenção se faz pelo saneamento, higiene dos alimentos, combate às moscas e uso de água filtrada ou fervida. O uso do leite materno é importante na profilaxia, pois é um alimento isento de contaminação, além de apresentar fatores de defesa na sua composição.

Febres tifoide e paratifoide

A febre tifoide é uma doença grave, produzida pela bactéria *Salmonellatyphi*. Evolui, geralmente, num período de quatro semanas. Do momento em que a pessoa adquire a infecção até o aparecimento dos primeiros sintomas, decorrem de cinco a 23 dias (período de incubação). A fonte de infecção é o doente, desde o instante em que ingeriu os bacilos até muitos anos depois, já que os bacilos persistem em suas fezes.

A febre paratifoide é mais rara que a tifoide. Produzida pela *Salmonellaparatyphi* dos tipos "A", "B" ou "C", sua fonte de infecção é a mesma da febre tifoide: doentes e portadores.

Transmissão - A doença se transmite pelas descargas do intestino (fezes), que contaminam as mãos, as roupas, os alimentos e a água. O bacilo tifoide é ingerido com os alimentos e a água contaminada.

Sintomas - A doença se manifesta pelos seguintes sintomas: dor de cabeça, mal-estar, fadiga, boca amarga, febre, calafrios, indisposição gástrica, diarreia e aumento do baço.

Como evitar - Para evitar a incidência da febre tifoide deve-se:

- destinar convenientemente os dejetos humanos em fossas ou redes de esgoto;
- tratar a água;
- combater as moscas;
- promover a educação sanitária dos manipuladores de alimentos;
- examinar os convalescentes para a descoberta de portadores;
- higienizar os alimentos;
- vacinar os indivíduos preventivamente.

O diagnóstico é feito pelo exame de sangue e pelas pesquisas de bacilos nas fezes. O tratamento é à base de clorafenicol. A incubação da paratifoide "A" varia de quatro a dez dias, enquanto a paratifoide "B" resulta de envenenamento alimentar e caracteriza-se por náuseas, vômitos, febre, calafrios, cólicas, diarreias e prostração. As medidas preventivas da febre paratifoide, bem como o tratamento específico, são as mesmas da febre tifoide.

Hepatite infecciosa

A hepatite infecciosa é produzida mais comumente por dois tipos de vírus: "A" e "B".

Transmissão - Hepatite "A": período de incubação de 15 a 50 dias. A transmissão pode ocorrer através da água contaminada. Os indivíduos doentes podem transmiti-la pelas fezes, duas semanas antes até uma semana após o início da icterícia. A transmissão poderá ocorrer também pela



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

transusão de sangue, duas a três semanas antes e alguns dias após a icterícia. É uma doença endêmica no nosso meio.

Hepatite "B": período de incubação de 45 a 160 dias. A transmissão é mais comum por via parenteral (instrumentos contaminados que perfuram a pele, como, por exemplo, injeções), principalmente pelo sangue.

Sintomas - A hepatite apresenta dois períodos: anictérico (ocorrência de mal-estar, náuseas e urina escura alguns dias antes do aparecimento da icterícia; muitas vezes o paciente é assintomático); ictérico (ocorrência de náuseas e dor abdominal, aumento do fígado e icterícia; dura em média duas a três semanas).

Como evitar - As principais medidas profiláticas são:

- higienização dos alimentos;
- tratamento da água – os vírus "A" resistem aos métodos de cloração da água, porém a água fervida durante 10 a 15 minutos os inativa;
- isolamento do doente – após aparecer a icterícia, a transmissão do vírus "A" pelas fezes ocorre na primeira semana e, pelo sangue, nos primeiros dias;
- destino adequado dos dejetos humanos;
- uso de seringa descartável;
- uso adequado de sangue e derivados.

Cólera

A cólera é uma doença causada pelo micróbio *Vibrio Cholerae*, que se localiza no intestino das pessoas, provocando, nos casos graves, diarreia e vômitos intensos. Em decorrência da diarreia e dos vômitos, o indivíduo perde grande parte dos líquidos de seu organismo, ficando desidratado rapidamente. Se não for tratada logo, essa desidratação poderá levar o doente à morte em pouco tempo.

Transmissão - A doença é transmitida, principalmente, através da água contaminada pelas fezes e vômitos dos doentes. Também pode ser transmitida por alimentos que foram lavados com água já contaminada pelo micróbio causador da doença e não foram bem cozidos, ou pelas mãos sujas de doentes ou portadores. São considerados portadores aqueles indivíduos que, embora já tenham o micróbio nos seus intestinos, não apresentam sintomas da doença.

Sintomas - O principal sintoma é uma diarreia intensa, que começa de repente. As evacuações do doente de cólera são de cor esverdeada com uma espuma branca em cima, sem muco ou sangue. A febre, quando existe, é baixa. Junto com a diarreia, podem aparecer, também, vômitos e cólicas abdominais. A pessoa doente chega a evacuar, desde o início, uma média de um a dois litros por hora. Dessa maneira, a desidratação ocorre rapidamente, o que pode levar o doente ao estado de choque em poucas horas.

Tratamento - Toda pessoa que apresentar os sintomas da doença deve ser levada imediatamente para o serviço de saúde mais próximo. A recuperação do doente de cólera depende, em grande parte,



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

da rapidez com que a doença for diagnosticada e tratada. O tratamento é simples e bastante eficaz e consiste na reposição dos líquidos perdidos pela diarreia e vômitos. Dependendo do estado do paciente, faz-se uso da reidratação oral ou da intravenosa e administram-se antibióticos indicados pelo médico.

Como evitar - A cólera pode ser evitada através da adoção de três ações básicas:

- controle da qualidade da água;
- destino adequado das fezes;
- adoção de bons hábitos de higiene.

(Copyright © 2011 SAAE Machado :: Web-Master: Edson Luiz de Carvalho Junior)

<http://www.saaemachado.mg.gov.br/doencas.php>

3 – Gabarito oficial mantido = letra A

CARGO: PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA (SÉRIES INICIAIS)

QUESTÃO: 01

Resposta: INDEFERIDO

1 – O recusante não conseguiu identificar as conjugações verbais (AR; ER; IR). Confundiu com as pessoas do discurso: Eu; Tu; Ele; Nós; Vós; Eles.

2 – Conjugações verbais:

Conjugação é uma ferramenta online para conjugar os verbos da língua portuguesa. Use a busca para encontrar a conjugação completa do verbo que procura. Temos a conjugação verbal de todos os verbos da língua portuguesa.

3 – Quanto à conjugação, os verbos podem ser: de 1ª conjugação quando terminam em **AR**; (AMAR, CANTAR, ESTUDAR, FALAR, etc.); de 2ª conjugação quando terminam em **ER** (SER; VENDER. QUERER; APARECER, etc); de 3ª conjugação quando terminam em **IR**. (PARTIR, ABOLIR; SORRIR, etc)
(<http://www.conjugacao.com.br/>)

QUESTÃO: 06

Resposta: INDEFERIDO

1 – A alegação da recusante não procede, porque o trecho está transcrito.

2 – Gabarito oficial mantido – letra D.

QUESTÃO: 07

Resposta: INDEFERIDO

1 – O(a) recusante(a), infelizmente, desconhece tipologia textual (narração, descrição, dissertação). Por esta razão, não identifica defesa de ponto de vista.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

2 – Tanto o texto 1 quanto o 2 (letra de música) defendem o ponto de vista dos respectivos autores, tanto quanto o faz João Ubaldo Ribeiro –no texto: “O que isso, companheiro?”

QUESTÃO: 08

Resposta: INDEFERIDO

- 1 – O recusante enviou um recurso para sinalizar o que ele marcou como gabarito oficial, mas não justifica o motivo de ele ter errado e não contesta nada da questão.
- 2 – Sugerimos que o recusante fundamente tecnicamente o motivo de sua discordância.
- 3 – Vamos lembrar as **FUNÇÕES DA LINGUAGEM**.

Funções da Linguagem

FUNÇÃO é a intenção do autor do texto, mostrada e comprovada pelas suas características, pondo em evidência um dos elementos da comunicação, conforme destacados em todas elas.

Para que serve a linguagem?

Sabemos que a linguagem é uma das formas de apreensão e de comunicação das coisas do mundo. O ser humano, ao viver em conjunto, utiliza vários códigos para representar o que pensa, o que sente, o que quer, o que faz.

Sendo assim, o que conseguimos expressar e comunicar através da linguagem? Para que ela *funciona*?

A multiplicidade da linguagem pode ser sintetizada em seis *funções* ou finalidades básicas. Veja a seguir:

1) Função Referencial ou Denotativa - Palavra-chave: **referente**

Transmite uma informação objetiva sobre a realidade. Dá prioridade aos dados concretos, fatos e circunstâncias. É a linguagem característica das notícias de jornal, do discurso científico e de qualquer exposição de conceitos. Coloca em evidência o referente, ou seja, o assunto ao qual a mensagem se refere.

Exemplo:

Numa cesta de vime temos um cacho de uvas, uma maçã, uma laranja, uma banana e um morango. (Este texto **informa** o que há dentro da cesta, logo, há função referencial).

2) Função Expressiva ou Emotiva - Palavra-chave: **emissor**



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Reflete o estado de ânimo do emissor, os seus sentimentos e emoções. Um dos indicadores da função emotiva num texto é a presença de interjeições e de alguns sinais de pontuação, como as reticências e o ponto de exclamação.

Exemplos:

a) Ah, que coisa boa!

b) Tenho um pouco de
medo...

c) Nós te amamos!

3) Função Apelativa ou Conativa - Palavra-chave: receptor

Seu objetivo é influenciar o receptor ou destinatário, com a intenção de convencê-lo de algo ou dar-lhe ordens. Como o emissor se dirige ao receptor, é comum o uso de tu e você, ou o nome da pessoa, além dos vocativos e imperativo. É a linguagem usada nos discursos, sermões e propagandas que se dirigem diretamente ao consumidor.

Exemplos:

a) Você já tomou banho?

b) Mãe, vem cá!

c) Não perca esta
promoção!

4) Função Poética - Palavra-chave: mensagem

É aquela que põe em evidência a forma da mensagem, ou seja, que se preocupa mais em *como dizer* do que com *o que dizer*. O escritor, por exemplo, procura fugir das formas habituais e expressão, buscando deixar mais bonito o seu texto, surpreender, fugir da lógica ou provocar um efeito humorístico. Embora seja própria da obra literária, a função poética não é exclusiva da poesia nem da literatura em geral, pois se encontra com frequência nas expressões cotidianas de valor metafórico e na publicidade.

Exemplos:

a) “... a lua era um desparrame de prata”.
(Jorge Amado)



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

b) Em tempos de turbulência, voe
com fundos de renda fixa.
(Texto publicitário)

c) Se eu não vejo
a mulher
que eu mais desejo
nada que eu veja
vale o que
eu não vejo
(Daniel Borges)

5) Função Fática - Palavra-chave: canal

Tem por finalidade estabelecer, prolongar ou interromper a comunicação. É aplicada em situações em que o mais importante não é *o que se fala*, nem *como se fala*, mas sim o contato entre o emissor e o receptor. Fática quer dizer "relativa ao fato", ao que está ocorrendo. Aparece geralmente nas fórmulas de cumprimento: *Como vai, tudo certo?*; ou em expressões que confirmam que alguém está ouvindo ou está sendo ouvido: *sim, claro, sem dúvida, entende?, não é mesmo?* É a linguagem das falas telefônicas, saudações e similares.

Exemplo:

Alô? Está me ouvindo?

6) Função Metalinguística - Palavra-chave: código

Esta função refere-se à metalinguagem, que ocorre quando o emissor explica um código usando o próprio código. É a poesia que fala da poesia, da sua função e do poeta, um texto que comenta outro texto. As gramáticas e os dicionários são exemplos de metalinguagem.

Exemplo:

Frase é qualquer enunciado linguístico com sentido
acabado.

(Para dar a definição de frase, usamos uma frase.)

(<http://www.soportugues.com.br/secoes/estil/estil14.php>)



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

QUESTÃO: 15

Resposta: INDEFERIDO

- 1 – A recusante mostra-se equivocada quando não consegue identificar para diferenciar os termos que são HETERÓFONOS (sons diferentes) dos que são HETERÓGRAFOS (grafias diferentes).
- 2 – Gabarito oficial mantido – letra B.

QUESTÃO: 16

Resposta: INDEFERIDO

- 1 – A recusante não **enxergou** que a questão enuncia o pedido de marcação na alternativa incorreta e se arvorou em enviar um recurso desprovido de nexos, mais uma vez, DESNECESSARIAMENTE.

QUESTÃO: 22

Resposta: INDEFERIDO

- 1 – O enunciado pede: “Marque a alternativa com **dados coerentes e respectivos** para preencher as lacunas do texto”.
 - 2 - O recusante não percebeu que a questão não impõe transcrição de incisos do artigo mencionado, pedido seus termos nos **IPSIS LITTERES** (PELAS MESMAS LETRAS), mas compreensão do que eles registram.
 - 3 – Ambos os artigos, nos mesmos incisos, referem-se à qualidade de ensino.
 - 4 – Vamos transcrevê-los para melhor apreciação do candidato.
- 2 - Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:**
- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
 - II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
 - III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;
 - IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;
 - V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
 - VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
 - VII - valorização do profissional da educação escolar;



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;

IX - garantia de padrão de qualidade;

X - valorização da experiência extra-escolar;

XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

XII - consideração com a diversidade étnico-racial. [\(Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013\)](#)

Art. 4º O dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a

I - educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade, organizada da seguinte forma: [\(Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013\)](#)

a) pré-escola; [\(Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013\)](#)

b) ensino fundamental; [\(Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013\)](#)

c) ensino médio; [\(Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013\)](#)

II - educação infantil gratuita às crianças de até 5 (cinco) anos de idade; [\(Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013\)](#)

III - atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente na rede regular de ensino; [\(Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013\)](#)

IV - acesso público e gratuito aos ensinos fundamental e médio para todos os que não os concluíram na idade própria; [\(Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013\)](#)

V - acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um;

VI - oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando;

VII - oferta de educação escolar regular para jovens e adultos, com características e modalidades adequadas às suas necessidades e disponibilidades, garantindo-se aos que forem trabalhadores as condições de acesso e permanência na escola;

VIII - atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde; [\(Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013\)](#)

IX - padrões mínimos de qualidade de ensino, definidos como a variedade e quantidade mínimas, por aluno, de insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

X – vaga na escola pública de educação infantil ou de ensino fundamental mais próxima de sua residência a toda criança a partir do dia em que completar 4 (quatro) anos de idade. [\(Incluído pela Lei nº 11.700, de 2008\).](#)

QUESTÃO: 24

Resposta: INDEFERIDO

- 1 – A candidata percebeu que a palavra é “importantes” e que o equívoco da digitação em nada compromete a resposta correta da questão.
- 2 – A cobrança da questão está centralizada ou centrada nos aspectos que se destacam no contexto enunciado. Estamos transcrevendo para a recusante perceber. Todos os aspectos estão transcritos. É questão de leitura, atenção e interpretação.

Analise as informações seguintes:

1. A política educacional da escola.
2. O Projeto Pedagógico da escola.
3. A organização da escola e suas ações definidas no Plano de Desenvolvimento da Escola.
4. A prática do dia a dia da instituição escolar.

Marque a série de informações coerentes com os aspectos referidos no contexto enunciado.

- a) 1 e 2 apenas.
- b) 1 – 2 e 4 apenas.
- c) 2 e 4 apenas.
- d) 1 – 2 – 3 e 4.
- e) 1 – 3 e 4 apenas.

3 – Gabarito oficial mantido – letra D.

QUESTÃO: 31

Resposta: INDEFERIDO

- 1 – A Banca cuidadosamente informou a fonte bibliográfica.
- 2 – Os princípios estão devidamente corretos e correlacionados.

1.1 No Brasil

Os princípios comuns que norteiam a educação especial tomam por base os valores democráticos que direcionam a ação educativa e visam à cidadania em seu pleno funcionamento. Estes princípios fundamentam-se em teorias e práticas referidas a cada tipo de deficiência. No entanto, deve-se salientar que há alguns momentos específicos para os alunos com deficiência. São eles:

Normalização: deve – se oferecer às pessoas portadoras de necessidades especiais as mesmas oportunidades a que fazem jus as pessoas ditas normais;



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Individualização: pressupõe adequar o atendimento educacional às necessidades de cada aluno, com respeito às suas diferenças individuais;

Integração: processo que implica em ações interativas, exercidas com reciprocidade entre duas ou mais pessoas ou instituições;

Construção do Real: entendido com resultado da conciliação entre o que é possível e o que é necessário ser feito;

Legitimidade: Entendido como participação das pessoas portadoras de deficiências, de condutas típicas e de altas habilidades ou de representantes legais, na elaboração e formulação de políticas públicas, planos e programas, apontando soluções. (BRASIL, 1994, p.10)

Além de cada momento específico, os direitos destes alunos com (NEE) são assegurados por lei, mais precisamente pela Constituição Federal (BRASIL, 1.998), que é a legislação maior e que deve ser seguida por todos.

Acrescentado a isso verifica-se também que o MEC institui em seu Plano Decenal da Educação (BRASIL, 1.994) tratamento por igual para esses alunos na faixa etária dos 7 aos 14 anos e a também sem nos esquecer da L.D.B (Lei de diretrizes e Bases – 9394/96) que congrega em vários aspectos o tratamento a esses portadores de algum tipo de deficiência.

A educação especial no Brasil, teve no início de sua história o compartilhamento nas áreas governamentais e não-governamentais. Notando o pouco movimento que os governos tinham para com esses cidadãos especiais na área educacional, à comunidade em geral, familiares, amigos e alguns profissionais se organizaram e montaram algumas instituições que prestavam estes tipos de serviços. Difunde-se a partir dessa iniciativa, as mais diferentes organizações, para os mais diversos tipos de deficiência dentro do país.

(<http://www.ebah.com.br/content/ABAAAehR4AG/educacao-inclusiva>)

3 – Sites de consulta além da fonte bibliográfica que consta na própria questão.

3. 1

(jcconcursos.uol.com.br/vip/Arquivos/ProvaAnterior/27339.pdf)(jcconcursos.uol.com.br/vip/Arquivos/ProvaAnterior/27339.pdf)

3. 2 - (<http://www.uel.br/eventos/congressomultidisciplinar/pages/arquivos/anais/2011/TRANSTORNO/180-2011.pdf>)

3. 3 – (<http://www.ebah.com.br/content/ABAAAehR4AG/educacao-inclusiva>)